

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.552 (Ano C/Branco) SSMO. Corpo e Sangue de Cristo 16 de junho de 2022
Solenidade

"DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER"



- Ornamentar a igreja com símbolos da Eucaristia (pão e vinho, uva e trigo, etc).

- Procurar envolver os catequizandos da 1ª Eucaristia.

- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: Adorai a Cristo Senhor / Em vossos corações / Sempre prontos a dar a razão / Razão de vossa esperança. (L.: Texto bíblico: 1Pd 3,15 (D.P.) / M.: Frei Luiz Turra, ofm cap / CD "Adoremos o Deus da Vida" / No YouTube: <https://youtu.be/EEIzr7BC5G8>)

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este nosso encontro fraterno! Colocamo-nos como família de Deus em torno desta Mesa Sagrada. Com o coração cheio de fé, cantemos.

02. CANTO

Todos convidados... nº 883

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito

Santo. Amém.

D. A graça de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo que se derrama por nós no altar da Eucaristia, e a comunhão do Espírito Santo esteja sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebramos hoje, com grande festa, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor. É o Pai que nos acolhe, e o Filho que se oferece espontaneamente por nós todos, pela força do Espírito. Em torno da Palavra de Deus, queremos honrar este sacrifício do Senhor, que se doou para nos salvar e nos transformar em membros do seu Corpo. Unimo-nos a Igreja presente no mundo todo que nesta solenidade se coloca de joelhos em torno do Santíssimo Sacramento do Altar. Pedimos ao Senhor que reforce a nossa fé na presença real de Cristo na Eucaristia. Que o Senhor da Messe multiplique o número de vocações à vida sacerdotal, para o serviço ao povo de Deus na consagração e distribuição deste Sacratíssimo Mistério.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A Nova e Eterna Aliança foi selada conosco no Sangue de Cristo derramado na Cruz. Este Sangue se derrama até nós em forma de amor e misericórdia para lavar toda a maldade do pecado. Peça-mos a Deus o perdão pelas vezes que não fazemos do encontro com Ele, na Eucaristia, um momento de sincera conversão (*silêncio*). Cantemos.

- Senhor, verdadeiro corpo (L.: Marco Frisina / M.: Marco Frisina / Adapt.: Clayton Dias / No YouTube: <https://youtu.be/6wJ2J-xai4w>)

1. Senhor, verdadeiro corpo nascido de Maria Virgem, tende piedade de nós, tende piedade de nós.
T.: *Kyrie, Kyrie, Kyrie, eléison. Kyrie, Kyrie,*

Kyrie, eléison.

2. Cristo, pão vivo descido do céu para a salvação do mundo, tende piedade de nós.

T.: *Christe, Christe, Christe, eléison. Christe, Christe, Christe, eléison.*

3. Senhor, sustento da Igreja peregrina e penhor da glória futura, tende piedade de nós, tende piedade de nós.

T.: *Kyrie, Kyrie, Kyrie, eléison. Kyrie, Kyrie, Kyrie, eléison.*

D. Deus Todo-Poderoso, que em Jesus Cristo nos toca com amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pelo grande dom da Eucaristia, alimento para nossas vidas e força na caminhada de fé. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas... n° 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor Jesus Cristo, que no admirável Sacramento nos deixastes o memorial da vossa Paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Enquanto se canta: "Até que Cristo se forme..." n° 06, duas pessoas se aproximam da Mesa da Palavra com velas acesas. Outra pode trazer uma vasilha de incenso. O leitor se aproxima para fazer a leitura.

PRIMEIRA LEITURA: Gn 14,18-20

L1. Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 109 (110)

Refrão: *Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem do rei Melquisedec!*

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 11,23-26

L2. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

SEQUÊNCIA (Lecionário)

EVANGELHO: Lc 9,11b-17

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia... Eu sou o Pão vivo descido... n° 885

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O Senhor Jesus instituiu a nova e eterna Aliança no seu sangue em um banquete memorial que, atravessando todos os séculos, chega até nós como a fonte e ápice de toda a nossa vida cristã. É fonte, pois deste sacrifício de Cristo jorra para nós a vida nova, e é ápice, porque para este banquete se encaminha toda a nossa vida cristã.

- O banquete é um fato humano, mas que possui um significado particular: é comunhão, festa e partilha. O banquete simboliza a solidariedade humana. Neste banquete especial, oferecido por Jesus, está a multidão dos pobres, marginalizados, doentes e das ovelhas que não tem pastor. No banquete da Eucaristia, antecipamos as alegrias do Céu, na qual o próprio Senhor se cingirá e, passando, servirá aos seus (Lc 12,37): Somos felizes porque o Senhor nos convida para a sua ceia!

- A primeira leitura, do Gênesis, nos apresenta a figura misteriosa de Melquisedec, um rei sacerdote que oferta pão e vinho, e com essa oferta abençoa Abrão. Neste sacerdócio de Melquisedec, conforme nos indica o Salmo, está prefigurado o sacerdócio régio de Cristo e, por conseguinte, o sacerdócio comum daqueles que se configuraram a Cristo pelo Batismo: um sacerdócio capaz de prestar um culto verdadeiro a Deus e de abençoar. O culto espiritual dos cristãos é a oferta do próprio corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus (cf. Rm 12,1), assim como fez o próprio Cristo na doação antecipada de si mesmo nas espécies do pão e do vinho, e em seguida na doação total da cruz. Esta oferta de si mesmo, encontra a sua manifestação ritual no rito eucarístico, conforme celebramos em todas as missas. O que Paulo escreve aos Coríntios é a primeira narrativa da ceia do Senhor, posta antes mesmo dos Evangelhos. Nesta narrativa, Paulo apresenta a dimensão cultural da Eucaristia, enquanto faz-se "em memória" de Cristo. O que a torna um ato evangelizador por excelência: pois anuncia a morte do Senhor e prepara a sua segunda vinda.

- No Evangelho, Jesus alimenta toda a multidão faminta e sedenta de Deus: primeiro com o anúncio do Reino e a sua manifestação concreta nas curas dos doentes; e em seguida com a partilha do pão. Na perspectiva eucarística, a Igreja recebe do Cris-

to a missão de alimentar a multidão faminta com a Palavra (anúncio do Reino) e com o Pão ("Dai-lhes vós mesmos de comer"). Toda vez que a Igreja assim o fizer, estará cumprindo a ordem de Jesus: "Fazei isto em memória de mim".

- Hoje, também somos convidados a rezar pelos vocacionados à vida sacerdotal e pelos que já são Padres e Bispos. São estes consagrados que, pela intenção e oração da Igreja, presidem e distribuem o Pão Eucarístico. Enquanto as Comunidades ainda não têm aos domingos a Celebração Eucarística, quem as sustenta, alimenta e fortalece na caminhada é a Palavra de Deus. Todos nós somos responsáveis por cultivar, rezar e valorizar as diversas vocações na Igreja que brota e é fortalecida em uma íntima relação com a Eucaristia. Neste dia santo, fazemos memória da instituição da Eucaristia desejosos de que Ela esteja sempre presente nos altares ao redor do mundo santificando os fiéis e todos que a preside.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No Deus que se entregou em alimento para nós, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Somos todos convidados à Ceia do Senhor. Peçamos a Deus que nos dê uma fé viva, a fim de que nos aproximemos mais dignamente do mistério da Eucaristia. A cada prece, rezemos: *Cristo, pão dos pobres, ouvi-nos.*

L.1 Pelos sacerdotes, que são os responsáveis por presidir a celebração da Eucaristia na Igreja, a fim de que saibam, com o seu exemplo, educar a comunidade para a fé, rezemos.

L.2 Pelos que sofrem as necessidades mais básicas, para que sejam auxiliados abundantemente por aqueles que se alimentam do Cristo, Pão da Vida, rezemos.

L.1 Pelas crianças que se preparam para a iniciação Eucarística, que façam com zelo, e vivam com alegria pascal o momento do seu encontro pessoal com o Cristo, rezemos.

L.2 Pelas vocações sacerdotais, a fim de que o Senhor envie mais operários para a sua Igreja, a fim de que trabalhem em prol do seu povo santo e possam alimentá-lo com o Banquete Sagrado, rezemos.

L.1 Pelos Diáconos, Religiosos, Leigos Consagrados e Ministros da Eucaristia que distribuem a Eucaristia com amor e devoção, para que sejam alimentados por Ela e possam testemunhar o Reino

de Deus através do serviço aos mais pobres, enfermos e necessitados, rezemos.

D. Nós vos suplicamos, Deus nosso Pai, que o alimento terreno e perecível não extinga em nós a fome do Cristo, Pão Vivo, alimento que permanece para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Abraão, abençoado por Melquisedec, devolve a Deus o seu dízimo. O dízimo não é pagamento pelas bênçãos, mas é um sinal de profunda gratidão a Deus pelos dons que são concedidos gratuitamente a nós. De todos os dons que nos chegam até hoje, a Eucaristia é o maior de todos, pois é a doação do próprio Deus. Expressando a nossa gratidão, partilhemos nossas ofertas e dízimo.

Tanta gente vai andando... n° 886

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

C. Ao Deus do amor e da misericórdia, que se revela aos pequenos e humildes e nos pede que assim vivamos, elevemos os nossos louvores e a nossa ação de graças, em gratidão por toda a bondade que Ele manifesta em nossa vida.

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. A vós, Pai de amor e bondade, nosso louvor, pois por vossa misericórdia enviastes o vosso Filho ao mundo para ser a nossa salvação! Por amor, o entregaste a nós para que ele, como vítima de expiação, nos livrasse da antiga condenação do pecado. Rendemos graças porque Jesus abre para nós as portas do paraíso: agora podemos alcançar a vida eterna, seguindo suas pegadas e vivendo a vida dele pela Eucaristia.

Refrão: *Glória a Cristo Jesus, céus e terra, bendizei ao Senhor. Louvor e glória a Ti, ó Rei da Glória. Amor eterno a Ti, ó Rei de Amor.*

D. A vós, Filho unigênito do Pai, nosso louvor e nossa ação de graças! Nós vos louvamos por vossa generosa doação no altar da Cruz, por meio do qual somos santificados, redimidos de nossos pecados e nos tornamos mais livres para o Reino. Louvamos-vos porque, no sacrifício da Eucaristia, vossa obra de Redenção nos toca no hoje de nossa existência.

Refrão: *Glória a Cristo Jesus, céus e terra, bendizei ao Senhor. Louvor e glória a Ti, ó Rei da Glória. Amor eterno a Ti, ó Rei de Amor.*

D. A vós, Espírito Santo de amor, nosso louvor por sua presença vivificante entre nós. Nós vos louvamos, pois a vossa ação atualiza para nós toda a

obra de salvação do Pai e do Filho que nos alcança. Vosso dinamismo nos impulsiona a viver a partilha e a comunhão com os irmãos irmãs. Pela força do Espírito Santo, o pão se torna Corpo e o vinho Sangue do Senhor Ressuscitado. Na Eucaristia, o Espírito nos motiva a viver a caridade, o amor e a comunhão.

Refrão: Glória a Cristo Jesus, céus e terra, bendizei ao Senhor. Louvor e glória a Ti, ó Rei da Glória. Amor eterno a Ti, ó Rei de Amor.

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A Eucaristia gera nos fiéis, que dela se alimentam, a comunhão. Nela, todos são filhos e filhas de Deus! O gesto de paz que agora faremos, deve manifestar a comunhão entre nós, que somos o Corpo de Cristo, a sua Igreja. Cantemos.

É paz no meu coração. É paz no seu... n° 543

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada mas disse uma só palavra e serei salvo(a).

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final,

recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Eu sou o Pão, que vem do céu... n° 887 ou No deserto da vida... n° 888

17. ORAÇÃO

D. Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já podemos saborear na terra pela comunhão do vosso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. Amém.

D. Servindo a todos motivados pela Palavra e pela Eucaristia, ide em paz que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Cristo é a felicidade! ... n° 708

ou Juntos vamos para a luta (L.e M.: Fr. Luiz Turra / CD "Celebrações Especiais III" - Paulus. No YouTube: <https://youtu.be/kc2YIUQ330>)

1. Juntos, vamos para a luta vivenciar o que aprendemos; com amor na Eucaristia, unidade formaremos.

Refrão: Jesus Cristo no altar, Jesus Cristo no viver; onde quer que estejamos, nele sempre vamos crer! (Bis)

2. A Palavra que escutamos é a luz da caminhada. E o Pão que repartirmos é o sustento da jornada.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br